

INTRODUÇÃO

A formação de educadores, do ponto de vista social, é uma das principais funções da universidade. Para cumprir essa missão com êxito, a universidade deve se aproximar da realidade escolar, pois, caso contrário, corre o risco de se enclausurar em torno do debate puramente acadêmico e, conseqüentemente, de perder a capacidade de formar educadores capazes de lidarem com as circunstâncias reais que marcam a educação brasileira. De certa forma, parte das dificuldades que obstaculizam a qualidade de ensino nas escolas está relacionada com a falha da universidade em formar educadores que correspondam ao perfil supracitado. Isso sem considerar que, em função da renovação contínua do conhecimento científico, como também da necessidade de preparar-se para atender ao inusitado, os professores precisam ter acesso contínuo à atualização e ao aprofundamento de conhecimentos, para não se tornarem obsoletos.

É principalmente nesse sentido que se tornam importantes parcerias interinstitucionais como a que inspirou a presente edição dos *Cadernos RCC*, entre a Universidade de Brasília (UnB) e a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), para a realização de cursos de pós-graduação (mestrado profissional e especializações). Essa ação representa uma oportunidade singular para o fortalecimento mútuo de cada instituição em particular e das contribuições que ambas oferecem para a transformação da realidade social em que estão inseridas. Quando a universidade se dispõe a reaproximar-se da realidade escolar, com iniciativas como o Mestrado Profissional em Educação Física, deve estar ciente de que tem algo a ensinar do ponto de vista científico e acadêmico, e muito a aprender com os educadores e com a rede pública de ensino sobre as questões didáticas e curriculares, sobre a educação como um todo. Essa é, em síntese, uma parceria em que os pontos fortes de cada instituição podem convergir para a qualificação das práticas e políticas de formação no campo educacional.

Para além de outros resultados que virão dessa parceria, a *Revista Com Censo*

apresenta o dossiê temático *Educação Física Escolar: formação e prática pedagógica*, composto por entrevistas, artigos científicos, relatos de experiência e resenhas, suscitando reflexões importantes a respeito do papel social da Educação Física Escolar, e discutindo, entre outros aspectos, a cultura corporal de movimento na escola e a formação inicial e continuada dos profissionais da educação.

O primeiro artigo do Dossiê, ***A política educacional esportiva e o Centro de Iniciação Desportiva do Distrito Federal: possibilidades pedagógicas do esporte-educação à luz da gestão educacional***, de Sergio Wilson Rezende, mostra os resultados de uma pesquisa realizada junto aos professores de Centros de Iniciação Desportiva (CID) e gestores das escolas selecionadas, a fim de se analisar a relação estabelecida entre a gestão educacional e o papel educacional do CID nessas escolas, considerando o campo das políticas públicas educacionais. Para isso, discutem-se as perspectivas da política educacional esportiva, ressignificando as possibilidades pedagógicas do esporte-educação à luz da gestão educacional.

Em seguida, o artigo ***Ensino do atletismo: possibilidades ontológicas a partir da abordagem crítico-supera-dora***, de Ivson Conceição Silva, Leidiane Alves de Farias e Celi Nelza Zulke Taffarel, apresenta o resultado de uma pesquisa empírica a partir de uma história hipotética em que a tríade conteúdo-forma-destinatário é vista como possibilidade de tratar pedagogicamente os fundamentos ontológicos do atletismo nas aulas de Educação Física, possibilitando o salto qualitativo do pensamento empírico ao teórico dos estudantes.

No artigo ***Breves incursões sobre o afastamento das estudantes das aulas de Educação Física no Ensino Médio***, de Hadamo Fernandes de Souza e Tayanne da Costa Freitas, os autores identificam os fatores que contribuem para o afastamento das estudantes das aulas de Educação Física no Ensino Médio a partir de uma pesquisa exploratória, descritiva e explicativa com abordagem

mista (qualitativa e quantitativa) da pesquisa em educação.

O próximo artigo, ***A visão de alunos e professores de escola periférica em Planaltina-DF sobre a Educação Física na modalidade Educação de Jovens e Adultos***, de Juliene Pereira Gonçalves e Rubia Cristina Duarte Garcia Dias, resulta de uma pesquisa desenvolvida entre 2018 e 2019 e tem como objetivo geral identificar a visão de alunos frequentes do segundo segmento e do professor de Educação Física, de uma escola localizada na periferia, sobre como é tratada a referida disciplina no documento Currículo em Movimento da Educação Básica para EJA.

Em seguida, no artigo ***Corpo e educação nos tempos e espaços da escola: o que as crianças evidenciam quando brincam***, de Aldecilene Cerqueira Barreto, Ingrid Dittrich Wiggers e Juliana de Oliveira Freire, busca-se compreender as brincadeiras nos tempos e espaços da escola, bem como sua relação com a educação do corpo, considerando a percepção das crianças. Para o alcance deste objetivo, realizou-se um trabalho de campo ao longo de oito meses, mediado por observação participante, diário, fotografias e conversas. O trabalho aponta que, considerando as brincadeiras e a educação do corpo fundamentais na Educação Física escolar, faz-se necessário um olhar e uma escuta sensível das crianças na prática pedagógica e um diálogo entre professores de Educação Física e pedagogos.

O artigo ***Reis e rainhas do ringue: experiência pedagógica com as lutas no Projeto Educação com Movimento em Brasília – DF***, de Mayrhone José Abrantes Farias e Flávia Martinelli Ferreira, problematiza uma experiência pedagógica com o conteúdo lutas no Projeto Educação com Movimento (PECM), da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), em um Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente (CAIC). A pesquisa é de abordagem qualitativa, de caráter interventivo, com o aporte teórico-metodológico da Sociologia da Infância e da abordagem

crítico-emancipatória na Educação Física.

No artigo **Diálogo entre currículo e processo seletivo para professores de Educação Física da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal: uma análise documental**, o autor, Rafael Duarte de Souza, apresenta uma análise entre o que é colocado como diretriz pedagógica para Educação Física escolar no currículo vigente desse órgão e os conhecimentos cobrados no processo seletivo para o cargo de professor/a de Educação Física da rede pública de ensino do DF.

O próximo artigo, **A Educação Física Escolar recebeu a Copa do Mundo no Brasil: uma proposta de intervenção pedagógica crítica acerca dos megaeventos**, de Rebeca Signorelli Miguel e Elaine Prodócimo, tem por objetivo refletir sobre uma proposta de intervenção pedagógica que visou estudar a Copa do Mundo na Educação Física Escolar, com ênfase nos períodos de realização de megaeventos esportivos, tendo como pano de fundo a discussão acerca desse componente curricular na escola.

O artigo **Jogos e brincadeiras como ferramentas para uma educação antirracista**, de Semíramis de Medeiros Fernandes, por sua vez, expõe o trabalho oferecido pela formação continuada: “Práticas Pedagógicas Antirracistas: jogos e brincadeiras”, realizada pelas Oficinas Pedagógicas do Plano Piloto (OP-PP) e Paranoá, no segundo semestre de 2020, período de aulas remotas. A ação continuada ocupou-se em levar às coordenações coletivas uma formação no sentido de estimular, debater e trocar experiências, favorecendo o processo de ensino-aprendizagem por meio de jogos e brincadeiras como práticas antirracistas, com foco na valorização da cultura negra.

O décimo artigo, **Reflexões sobre o impacto da pandemia na Educação Física Escolar**, de Pamela Karina

de Melo Gois, Patrícia Diógenes de Melo Brunet, Fernanda Lira Braga, Rebecca Ruhama Gomes Barbosa e Dálete Rodrigues da Costa, tem como objetivo geral analisar as consequências da pandemia na Educação Física Escolar que teve de adequar os seus conteúdos a essa nova realidade, que tem induzido transformações significativas na esfera educacional e no espaço escolar, abrangendo particularidades próprias da Educação Física.

Após os artigos, apresenta-se a resenha de uma produção do pesquisador Mauro Betti, cujo título é **Educação Física e Cultura Corporal de movimento: uma perspectiva fenomenológica e semiótica (2007)**, escrita por Caroline Amaral Franco Borges, Isabelli Guirelli Simões de Oliveira, Beatriz Almeida Amaral e Patrícia Manso de Lima, e que tem por objetivo proporcionar reflexão sobre o processo de transformação da Educação Física e da cultura corporal de movimento, trazendo ao debate questões filosóficas na tentativa de abordá-las com uma linguagem mais comum ao cotidiano escolar e permitindo maior acesso aos docentes.

Abrindo a seção de Relatos de Experiência, no texto **A Educação Física Escolar no contexto do ensino remoto em uma escola do Ensino Fundamental I: desafios e possibilidades**, de Geraldo Pereira Silva Filho e Gilceia Leite dos Santos Fontenele, é feita uma contextualização dos marcos legais e dos pressupostos teóricos da Educação Física, enquanto área do conhecimento, assim como de sua inserção nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental no âmbito do Distrito Federal, além de demonstrar os desafios e as possibilidades de ações vivenciadas no campo da Educação Física em tempos de ensino remoto.

Em seguida, no relato **Importância do diálogo sobre corpo e mídia nas aulas de Educação Física: um mundo de ilusões**, as autoras, Nicole Dörr e Alessandra Fernandes Feltes, discorrem sobre as

etapas realizadas no projeto “A crise do corpo contemporâneo”, vivenciado no ensino remoto com turmas femininas de Educação Física, em que, a partir da análise do trabalho desenvolvido, percebem o quanto as mídias influenciam nas concepções das adolescentes quanto ao seu corpo. O registro dessas experiências é visto como estímulo para que a sala de aula se torne um local de diálogo acerca de diferentes temáticas que atravessam a sociedade.

Em tributo a Wagner Barbosa Matias, o autor Fernando Mascarenhas apresenta o relato intitulado **Para a crítica da Economia Política do Esporte: a contribuição de Wagner Barbosa Matias**, discutindo as contribuições do homenageado para a construção e desenvolvimento da crítica da Economia Política do Esporte. Trata-se de uma homenagem *in memoriam* a este jovem pesquisador vitimado pela Covid-19 em que se busca recuperar sua trajetória de formação, destacando seus principais trabalhos e localizando-os no debate acadêmico atual.

Finalmente, o último relato, **A construção do Termo de Cooperação entre a EAPE/SEEDF e FEF/UnB: intenções e reflexões sobre a formação continuada em Educação Física Escolar na rede pública de ensino do Distrito Federal**, de Pedro Osmar Flores de Noronha Figueiredo, André Normanton Beltrame, Francisco José da Silva e José Manoel Montanha Silveira Soares, busca recuperar e problematizar a formação continuada de professores da rede pública de ensino do Distrito Federal e o processo histórico acerca da realização do Termo de Cooperação entre a EAPE-SEEDF e a FEF-UnB para a oferta de cursos de pós-graduação em Educação Física. O estudo se fundamentou em uma pesquisa social voltada à prática social, configurando-se em uma pesquisa-ação.

Fica o nosso convite para essa excelente leitura! ■

Alexandre Resende
Universidade de Brasília - UnB

Maria das Graças de Paula Machado
Subsecretária de Formação Continuada dos
Profissionais da Educação – EAPE/SEEDF

Hélvia Miridan Paranaguá Fraga
Secretária de Estado de Educação do Distrito
Federal - SEEDF